



COMISSÃO EUROPEIA – COMUNICADO DE IMPRENSA

Ambiente: declínio alarmante dos peixes de água doce, moluscos e plantas

Bruxelas, 22 de Novembro de 2011 – De acordo com novos trabalhos de investigação publicados hoje, o património natural da Europa regista um declínio preocupante. Uma parte considerável da fauna e flora autóctones da Europa foi examinada no âmbito da lista vermelha europeia, que faz parte da lista vermelha de espécies ameaçadas de extinção da IUCN™, tendo-se concluído que grande parte dos moluscos, dos peixes de água doce e das plantas vasculares se encontra agora na categoria das espécies ameaçadas. O exame de cerca de 6 000 espécies indica que 44 % de todos os moluscos de água doce, 37 % dos peixes de água doce, 23 % dos anfíbios, 20 % de uma selecção de moluscos terrestres, 19 % dos répteis, 15 % dos mamíferos e das libélulas, 13 % das aves, 11 % de uma série de coleópteros saproxílicos, 9 % das borboletas e 467 espécies de plantas vasculares estão actualmente ameaçadas.

Janez Potočnik, Membro da Comissão responsável pelo ambiente, declarou: «O bem-estar das pessoas na Europa e no mundo inteiro depende dos bens e serviços oferecidos pela natureza. Se não combatermos as causas subjacentes a este declínio e não agirmos urgentemente para as anular, poderemos ter de pagar um preço muito elevado».

Das espécies examinadas até à data, os moluscos de água doce constituem o grupo mais ameaçado. O mexilhão-auriculado-do-rio (*Margaritifera auricularia*), antigamente muito comum, só se encontra, hoje em dia, num reduzido número de rios de França e de Espanha. Nos anos oitenta, considerava-se que esta espécie, que consta actualmente da categoria das espécies gravemente ameaçadas, estava praticamente extinta. Este mexilhão é uma das duas espécies para as quais foi concebido um plano de acção a nível europeu e existem programas de conservação que permitem alimentar esperanças quanto ao seu futuro.

«Os dados confirmam a situação preocupante dos moluscos europeus», declarou Annabelle Cuttelod, coordenadora da lista vermelha europeia na IUCN. «Quando os associamos ao elevado nível de ameaças que pesam sobre os peixes de água doce e anfíbios, ficamos cientes de que os ecossistemas de água doce europeus estão realmente expostos a graves ameaças que exigem medidas urgentes de conservação.»

Os peixes de água doce estão também muito ameaçados, em especial devido à poluição, sobrepesca, perda de *habitats* e introdução de espécies não autóctones. O esturjão, particularmente, está numa situação de risco e apenas uma das oito espécies europeias não está classificada na categoria das gravemente ameaçadas.

Na categoria de plantas vasculares estão incluídas as variedades silvestres de plantas cultivadas, vitais para a segurança alimentar, mas frequentemente descuradas em termos de conservação. A espécie gravemente ameaçada *Beta patula* é um parente silvestre próximo da beterraba cultivada e uma importante fonte de genes para reforçar a resistência aos vírus. Outras plantas cultivadas gravemente ameaçadas são a beterraba sacarina, o trigo, a aveia e a alface, culturas importantes do ponto de vista económico na Europa.

Porém, também há notícias positivas e o exame sublinha o êxito das medidas de conservação bem concebidas. Muitas das espécies protegidas no âmbito da [Directiva Habitats](#) da UE e incluídas na rede Natura 2000 das zonas protegidas têm agora mais hipóteses de sobreviverem. A *Centranthus trinervis*, uma planta endémica na Córsega, passou da categoria *gravemente ameaçada* para a categoria *ameaçada*, graças à protecção rigorosa do único sítio em que a sua presença é conhecida. Além disso, o controlo das espécies invasoras, tais como plantas, caprinos e ratos, tem sido favorável para a maior parte dos caracóis de terra ameaçados na Região Autónoma da Madeira nos últimos 10 anos.

Antecedentes

A lista vermelha europeia – compilada com base em critérios idênticos aos da lista vermelha global de espécies ameaçadas de extinção da IUCN™, mas limitada à Europa – consiste num reexame do estado de conservação de cerca de 6 000 espécies europeias (mamíferos, répteis, anfíbios, peixes de água doce, borboletas, libélulas e determinados grupos de coleópteros, moluscos e plantas vasculares). Esta lista identifica espécies ameaçadas de extinção a nível regional, de modo a conduzir à adopção de medidas de conservação que permitam melhorar o estado em que se encontram. A lista vermelha europeia é financiada essencialmente pela Comissão Europeia. As espécies são classificadas numa das oito categorias de ameaça. As espécies classificadas como gravemente ameaçadas, ameaçadas ou vulneráveis são colectivamente designadas por «ameaçadas».

A lista foi elaborada pelo programa mundial de espécies (*Global Species Programme*) da IUCN, pelo gabinete regional para a Europa da IUCN, pelo comité para a sobrevivência das espécies definidas pela IUCN e respectiva rede de peritos, bem como por vários parceiros, incluindo a *Butterfly Conservation Europe*, a *European Invertebrates Survey* e o Museu de História Natural de Berna (Suíça).

A UE está a responder às ameaças que pesam sobre os peixes de água doce, moluscos e outras formas de diversidade biológica com uma nova [Estratégia de biodiversidade](#), adoptada em Maio deste ano. Esta nova estratégia ambiciosa visa travar a perda de biodiversidade e de serviços ecossistémicos na UE até 2020. Foram fixados seis objectivos principais e 20 acções destinadas a ajudar a Europa a alcançar o seu objectivo. Os objectivos abrangem:

- a plena aplicação do direito da UE em matéria de natureza, destinado a proteger a biodiversidade,
- uma melhor protecção dos ecossistemas e uma maior utilização de infra-estruturas verdes,
- uma agricultura e silvicultura mais sustentáveis,
- uma melhor gestão das unidades populacionais de peixes,
- controlos mais estritos relativamente às espécies alóctones invasoras,
- uma maior contribuição da UE para evitar a perda de biodiversidade a nível mundial.

Outras informações:

Para mais informações, consultar:

<http://ec.europa.eu/environment/nature/conservation/species/redlist> e

<http://www.iucnredlist.org/europe>.

Podem ser descarregadas fotografias de alta resolução a partir de:

<http://tinyurl.com/cecpg5c>

As reportagens vídeo estão disponíveis no seguinte endereço: tvlinc.org

Contactos :

[Joe Hennon](#) (+32 2 295 35 93)

[Monica Westeren](#) (+32 2 299 18 30)